

## Documentos privados em acervos públicos: estudo de caso no Arquivo Central da Universidade de Brasília (UnB)

**Tipo de trabalho:** Póster

Trata-se de resultados parciais de pesquisa de mestrado<sup>1</sup> que vem sendo desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília (UnB) sobre o limite entre o público e o privado na produção de documentos científicos. O problema de pesquisa refere-se ao fato de que os documentos de arquivo produzidos em decorrência de pesquisas científicas de docentes/pesquisadores não são recolhidos ao Arquivo Central (ACE) da UnB. A questão que se coloca é: Por que esses documentos basilares para a compreensão do processo da pesquisa científica não são recolhidos?

Verifica-se que na Arquivologia, em âmbito internacional, a questão dos documentos produzidos por docentes e pesquisadores das universidades vem sendo discutida no *International Council on Archives (ICA)*, por meio da *Section on University Archives (SUV)*<sup>2</sup>, que promove eventos anuais desde o ano de 1997 sobre arquivos universitários e científicos. No Brasil, somente a partir da década de 1970, iniciou-se a preocupação em registrar as atividades dos cientistas quanto ao processo de produção do conhecimento científico. Conforme Santos (2012), a partir desse período, os documentos de arquivo passaram a ser objeto de atenção, assim como os estudos sobre as trajetórias institucionais e/ou pessoais, no âmbito científico, alcançaram nova dimensão na medida em que estabeleciam os vínculos essenciais entre a ciência, a política e a sociedade. Ainda conforme o autor, as instituições que produzem arquivos relacionados à atividade científica são ministérios, secretarias e agência de formulação, fomento e implementação de políticas científicas; centros e institutos de pesquisa; universidades; e sociedades científicas. Constatou-se, no entanto, que ainda são poucos os eventos sobre a temática promovidos por universidades públicas brasileiras, como os ocorridos na Universidade Federal de Goiás (UFG), em outubro de 2017, e na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em novembro de 2018. A partir desses eventos, no entanto, destacou-se a dificuldade em se estabelecer as delimitações do caráter público e privado desses documentos. A fim de aprofundar a discussão, Oliveira (2015) sugeriu os seguintes aspectos a serem analisados: os processos de elaboração dos documentos; os contextos de produção e acumulação; a análise tipológica; a análise diplomática; a compreensão do produtor de que tais documentos retratam a sua vida privada e a instrumentalizam; e porque os documentos devem ser mantidos e preservados. Essa pesquisa faz uma revisão de literatura onde são identificados no Brasil, dentre outros estudos, os documentos produzidos em laboratórios científicos e tecnológicos (SANTOS, 2010); arquivos produzidos e mantidos no laboratório de um instituto de pesquisa biomédica e as suas relações com a teoria, os métodos e as práticas que a Arquivologia dispõe para tratar

---

<sup>1</sup> Pesquisa de mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília, no âmbito do Grupo de Pesquisa Fundamentos Históricos, Epistemológicos e Teóricos da Arquivologia (FHETA), sob orientação da Prof. Dra. Cynthia Roncaglio.

<sup>2</sup> Essa seção visa promover a cooperação profissional e acadêmica e a comunicação entre arquivos e arquivistas de universidades, faculdades, academias de ciências e letras, sociedades eruditas e instituições de pesquisa, além de reunir, divulgar e trocar informações relativas à criação e administração de tais arquivos e apoiar o desenvolvimento e fortalecimento de tais arquivos por meio de simpósios, publicações e troca de informações. Disponível em: <<https://www.ica.org/en/about-university-archives-suv>>. Acesso em: 10/01/2019.

desses conjuntos documentais (SANTOS, 2012); além de a necessidade de preservar os arquivos pessoais de professores e pesquisadores da Universidade de São Paulo (CAMPOS, 2014).

Nessa comunicação será apresentado um estudo de caso, o qual consiste na análise de um conjunto documental que está sob custódia do Arquivo Central da Universidade de Brasília, pertencente à professora Helena Ribeiro Sanches Barcellos (1931-2001), a qual foi docente do Instituto de Artes e coordenadora do curso de 1977 a 1983. Essa pesquisa se caracteriza como qualitativa, de natureza exploratória, descritiva e explicativa, a partir de um levantamento bibliográfico sobre os critérios de aquisição de acervos privados de interesse público e análise dos tipos documentais pertencentes ao acervo localizado no ACE. Como resultado desse artigo, por meio da análise dos tipos documentais encontrados no acervo, espera-se que o mesmo sirva de teste para uma análise de elementos que podem ou devem fazer parte de uma política de recolhimento de documentos de arquivo de cientistas da Universidade de Brasília.

**Palavras-chave:** documentos de arquivos de cientistas; documentos privados; documentos públicos; Universidade de Brasília; Arquivo Central.

## Referências

CAMPOS, J. F. G. *Preservando a memória da ciência brasileira: os arquivos pessoais de professores e pesquisadores da Universidade de São Paulo*. 2014. 250 f. Dissertação (Mestrado em História Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

CAMPOS, José Francisco Guelfi. Arquivos pessoais, acesso e memória: questões em pauta. *Informação & Informação*, Londrina, v. 18 n. 2, p.150-167, maio/ago. 2013.

CHARMASSON, T. Archives scientifiques ou archives de sciences: des sources pour l’histoire. *La revue pour l’histoire du CNRS*, Paris, v.14, 2006.

Oliveira, Lucia Maria Velloso de. Os arquivos pessoais de políticos e sua importância para a sociedade. In: Oliveira, Lucia Maria Velloso de; Vasconcellos, Eliane. (Org.). *Arquivo Pessoais e cultura: uma abordagem interdisciplinar*. 1ed. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2015, v. , p. 117-131.

RODRIGUES, G. M. A ciência sob sigilo – Os arquivos de ciência na Lei n. 12.527 e sua invisibilidade nas instituições públicas. In O., L.M.V. de; SILVA, M.C. S. de M (Orgs.). *Lei de acesso à informação: impacto e limites nos arquivos de ciência e tecnologia* (p. 7-22). Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2014.

SANTOS, P. R. E. dos. *Arquivística no laboratório: história, teoria e métodos de uma ciência*. Rio de Janeiro, Faperj, 2010.

\_\_\_\_\_. *Arquivos de cientistas: gênese documental e procedimentos de organização*. São Paulo: ARQ-SP, 2012.

SILVA, M. C. S. de M. *Visitando laboratórios: o cientista e a preservação de documentos*. 2007. 211f. Tese (doutorado em História Social). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP, São Paulo.

SILVA, Margareth. A custódia como guarda e proteção aos arquivos. Uma abordagem etimológica. Acervo, Rio de Janeiro, 2016.